

190

SAÚDE

Médico vai atender em reserva indígena

Sete índios já morreram na área da Guarita

VERONICE MASTELLA

Correspondente/Redentora

A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente destacou um médico para dar consultas ambulatoriais no posto de saúde da reserva indígena da Guarita, onde morreram sete índios caingangues desde dezembro. Eles são atingidos por uma virose com sintomas semelhantes aos de uma gripe forte. De acordo com o titular da 15ª Delegacia Regional de Saúde (DRS), Paulo Sawaris, o período mais crítico da virose foi de 26 de dezembro a 11 de janeiro.

Sawaris salienta que os índios apresentam resistência imunológica reduzida devido às más condições de alimentação e moradia. A 15ª DRS já enviou para a reserva medicamentos básicos

e soro hipoclorito, administrado para prevenir diarreias.

De acordo com levantamento da 15ª DRS, que abrange 52 municípios e 85% da população indígena do Estado, os primeiros casos da doença foram registrados na reserva de Nonoai e posteriormente na Guarita, situada nos municípios de Tenente Portela, Redentora e Miraguaí. "Os índios se deslocam com frequência de uma área para outra, o que pode ter facilitado a entrada do vírus na Guarita", diz Sawaris.

Ainda nesta semana, deve chegar à região alimentação suplementar (cestas básicas e leite em pó) enviada pelo governo do Estado. Em Redentora, no Hospital Santa Rita de Cássia, três crianças caingangues permaneciam internadas ontem com problemas respiratórios ligados à virose.